

Atena
Editora
Ano 2022

ODONTOLOGIA:

Colaborações e trabalhos
interdisciplinares e inovadores

EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(Organizadora)

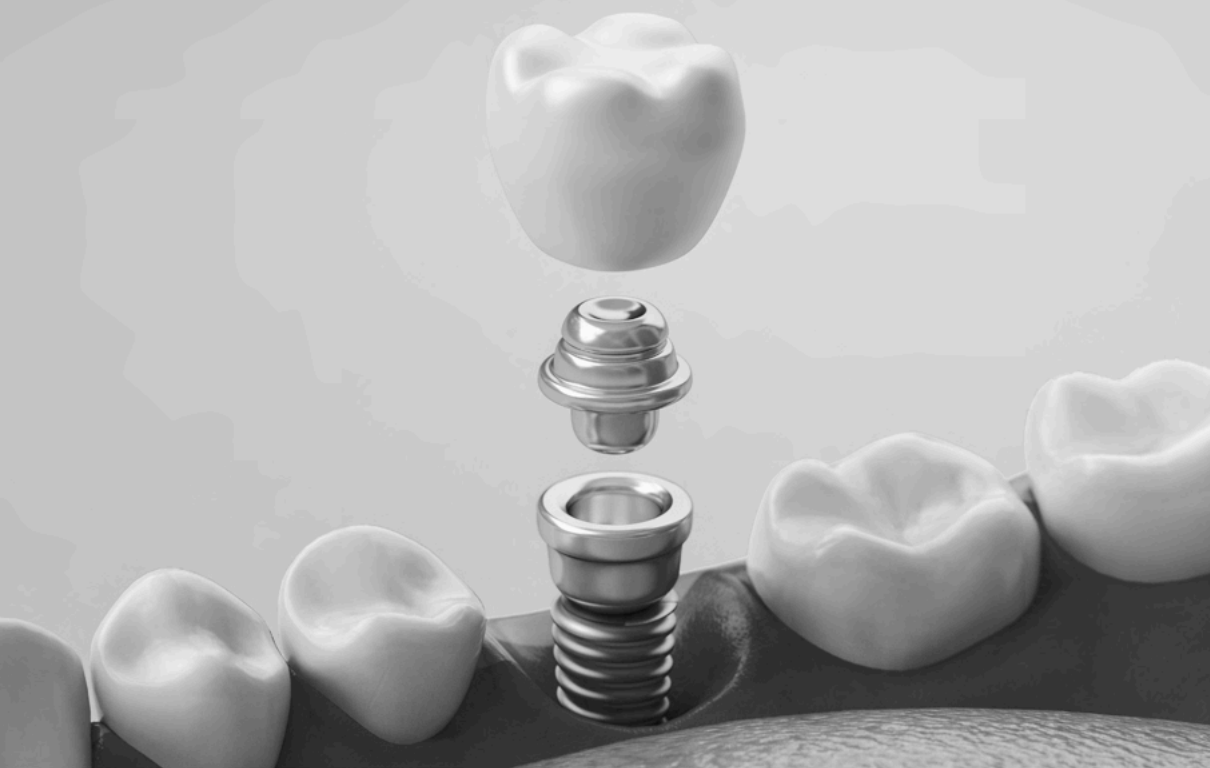


Atena
Editora
Ano 2022

ODONTOLOGIA:

Colaborações e trabalhos
interdisciplinares e inovadores

EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Odontologia: colaborações e trabalhos interdisciplinares e inovadores

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

026 Odontologia: colaborações e trabalhos interdisciplinares e inovadores / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0273-2
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.732222605>

1. Odontologia. 2. Saúde bucal. I. Santos, Emanuela Carla dos (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Por muito tempo a ciência caminhou em direção à fragmentação, sendo a especialização entendida como a melhor forma de conhecimento. Sem sombra de dúvida, o profundo saber sobre determinada área é de extrema importância, porém o entendimento do todo não pode ser deixado de lado.

A colaboração de diferentes áreas traz enriquecimento e melhorias, pois observa o problema por diferentes ângulos e busca soluções a partir de pontos de vista incomuns. A interdisciplinaridade e inovação são pontos-chaves na formação e evolução dos profissionais e das profissões.

Este e-book da Atena Editora conta com a colaboração de cientistas de diferentes especialidades, que trazem seus trabalhos para serem compartilhados com a comunidade científica e acadêmica, mostrando o que há de novo através das pesquisas mais recentes.

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A DOCUMENTAÇÃO ODONTOLÓGICA SOB A ÓTICA DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DE JOAÇABA – SC


Léa Maria Franceschi Dallanora

Ana Claudia Ramos

Bruna Elisa de Dea

Andressa Franceschi Dallanora

Marta Diogo Garrastazu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7322226051>

CAPÍTULO 2..... 15


A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM COMUNIDADES RIBEIRIHAS

Renan Teixeira Queiroz

Etiane Prestes Batirola Alves

Klaudia Monteiro Barata

Roberta Muinhos de Souza Ruffeil

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7322226052>

CAPÍTULO 3..... 20

A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Wellen Cavalcante de Almeida

Pablo Daniel Teixeira Barbosa

Sayonara Sabrina Ruas Caldeira

Bruna Thainara Santos Dias

Gislaine Conceição Teixeira Pereira e Maia

Patrícia Helena Costa Mendes

Cássia Pérola dos Anjos Braga Pires


Aline Soares Figueiredo Santos

Marinilza Soares Mota Sales

Renata Francine Rodrigues Lima

Thalita Thyrza Almeida Santa-Rosa

Tháís Rodrigues Gouveia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7322226053>

CAPÍTULO 4..... 32

DESMISTIFICAÇÃO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NA FASE GESTACIONAL

Lucas Geazi da Silva Souza

Cristian Michael Dahan

Laila dos Santos Cividanes


Luana Domingos de Oliveira

Keli Fernanda Naconeski Barbosa

Renan Henrique dos Santos Silva

Laís Santana Santos


Janaína Maria Rodrigues Bangoim
Nataly Maria dos Santos
Beatriz Freire dos Santos
Melissa Caroline Rosa Feitosa Dahan
Eduardo Ezequiel de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7322226054>

CAPÍTULO 5..... 40

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO (HMI): REVISÃO DE LITERATURA


Maria Sara Carvalho de Sousa
Mara Ramel de Sousa Silva Matias
Tânderson Rittieri Camêlo Soares
Matheus de Mesquita Farias Teixeira
Luana de Sousa Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7322226055>

CAPÍTULO 6..... 52

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS

Lucas Geazi da Silva Souza
Cristian Michael Dahan
Laila dos Santos Cividanes
Luana Domingos de Oliveira
Keli Fernanda Naconeski Barbosa
Renan Henrique dos Santos Silva
Laís Santana Santos
Janaína Maria Rodrigues Bangoim
Nataly Maria dos Santos
Beatriz Freire dos Santos
Melissa Caroline Rosa Feitosa Dahan
Eduardo Ezequiel de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7322226056>

CAPÍTULO 7..... 60

A IMPORTÂNCIA DA TÉCNICA DE ESCOVAÇÃO EM CRIANÇAS NA FASE PRÉ-ESCOLAR

Andressa Kleyslla Guedes Pereira
Lucas Geazi da Silva Souza
Gilcileide Correia de Jesus Aragão
Eduardo Paulino de Jesus
Rosângela da Silva
Jéssica Guedes dos Santos de Carvalho
Thainá Maria da Silva
Lara Luiz Ferreira
Leonardo Santos Almeida
Janaína Maria Rodrigues Bangoim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7322226057>

CAPÍTULO 8..... 67

**IMPACTO DE SAÚDE BUCAL EM ADOLESCENTES DE FEIRA DE SANTANA:
CORRELAÇÃO COM AUTO-AVALIAÇÃO E CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL**


Hiolanda Gabriela Batista da Silva

Yasmin Oliveira Mascarenhas

Ana Rita Duarte Guimarães

Magali Teresópolis Reis Amaral

Adriana Mendonça da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7322226058>


CAPÍTULO 9..... 81

ALTERAÇÃO DA ACUIDADE DO PALADAR ENTRE IDOSOS

Amália Cambraia Vaz de Carvalho

Antônio Sousa Santos

Rosana Passos Cambraia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7322226059>

CAPÍTULO 10..... 89

**TRATAMENTOS ESTÉTICOS EM DENTES MANCHADOS POR TETRACICLINAS:
REVISÃO DE LITERATURA**

Alcindo Dionizio Frota Neto

Matheus Filype Frota Rodrigues

Manoela Diniz Gomes

Islana Mara Lima Fraga

Mariana Bittencourt Marquez

Lucas de Jesus Cunha Ferreira

João Francisco Silva Rodrigues

Kátia Maria Martins Veloso

Yuri Nascimento Fróes

Alice Carvalho Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73222260510>

CAPÍTULO 11..... 102

ENDOCARDITE BACTERIANA ASSOCIADA À INFECÇÃO ENDODÔNTICA

Augusto César Silva Rocha

Heloise Weckner da Silva

Marylin Chunha de Souza

Tiago Silva da Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73222260511>

CAPÍTULO 12..... 113

**ESTUDO COMPARATIVO, IN VITRO, NA PRODUÇÃO DE DEFEITOS NA DENTINA
DURANTE O PREPARO DO CANAL RADICULAR ENTRE TRÊS TÉCNICAS DE
INSTRUMENTAÇÃO**


Roberto Miguita

Kenner Bruno Miguita

Rodrigo Sanches Cunha

Carlos Eduardo da Silveira Bueno

Augusto Shoji Kato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73222260512>

CAPÍTULO 13..... 125

MANUTENÇÃO DO ESPAÇO BIOLÓGICO E O AUMENTO DE COROA CLÍNICA

Caio Vinícius Gonçalves Roman Torres

Fernanda Pasquinelli

Edson Gracia Neto

Marcello Torres Medeiros de Araújo

Jodkandlys Candeia Resende

Humberto Osvaldo Schwartz-Filho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73222260513>

CAPÍTULO 14..... 132

RELATO DE CASO CLÍNICO: REABILITAÇÃO SUPERIOR ATRAVÉS DA CONFECÇÃO DE PRÓTESE TOTAL SOBRE IMPLANTES

Márcia Martins Stachakij

Patrícia Franken

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73222260514>

CAPÍTULO 15..... 145

AN EPIDEMIOLOGICAL STUDY ON THE PATTERN AND PREVALENCE OF MANDIBULAR FRACTURE IN HADRAMOUT GOVERNMENT

Mohammed Mahdi Baraja

Medhat AbdulBari Baraja

Essam Ahmed Al-Moraissi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73222260515>

CAPÍTULO 16..... 156

COMPARAÇÃO DA EXPANSÃO INICIAL E TARDIA DE GESSOS ODONTOLÓGICOS TIPO IV

Andersen Ieger Celinski

Denis Roberto Falcão Spina

Paula Pontes Garcia Christensen

Rogério Goulart da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73222260516>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 167

ÍNDICE REMISSIVO..... 168

A IMPORTÂNCIA DA TÉCNICA DE ESCOVAÇÃO EM CRIANÇAS NA FASE PRÉ-ESCOLAR

Data de aceite: 02/05/2022

Andressa Kleyslla Guedes Pereira

Lucas Geazi da Silva Souza

Gilcileide Correia de Jesus Aragão

Eduardo Paulino de Jesus

Rosângela da Silva

Jéssica Guedes dos Santos de Carvalho

Thainá Maria da Silva

Lara Luiz Ferreira

Leonardo Santos Almeida

Janaína Maria Rodrigues Bangoim

RESUMO: O presente artigo demonstra de forma concisa, através de uma amostragem, o cenário da saúde bucal das crianças brasileiras, os benefícios que podem ser alcançados através da educação preventiva e os resultados das campanhas implementadas usando técnicas de higiene bucal. Para tanto, foram analisados indicadores coletados anteriormente e compilados os resultados posteriores a campanha. Assim, confrontando, os dados são apresentados os diferentes panoramas após as visitas dos agentes especializados em saúde bucal. Após essa campanha, constatou-se que, devido à intervenção direta das equipes, pode-se evitar diversas doenças relacionadas a saúde bucal

nas crianças que receberam a atenção e a orientação adequada.

PALAVRA-CHAVE: Higiene Bucal; Cárie; Técnicas de escovação.

THE IMPORTANCE OF THE BRUSHING TECHNIQUE IN PRESCHOOL CHILDREN

ABSTRACT: This article concisely demonstrates, through a sampling, the oral health scenario of Brazilian children, the benefits that can be achieved through preventive education and the results of campaigns implemented using oral hygiene techniques. In order to do so, indicators collected previously were analyzed and the results after the campaign were compiled. Thus, comparing the data, the different scenarios are presented after the visits of the agents specialized in oral health. After this campaign, it was found that, due to the direct intervention of the teams, several diseases related to oral health can be avoided in children who received adequate attention and guidance.

KEYWORDS: Oral Hygiene; Caries; Brushing techniques.

INTRODUÇÃO

A situação em que se encontra a saúde bucal das crianças brasileiras é preocupante, mesmo com melhoras nos índices epidemiológicos das pesquisas de 2002/2003 e 2010, é necessária uma melhoria na qualidade do atendimento destas crianças, com assistência em centros odontológicos e cooperação dos

responsáveis. Atentando também quanto a educação em saúde, iniciando desde recém-nascido para à habitualidade dos mesmos.

Por isso, a educação e motivação do paciente merecem destaque dentro da Odontologia Preventiva. O processo educativo consiste na informação, na conscientização e na motivação. A existência de uma força motivadora provocará uma mudança de atitude e, conseqüentemente, de comportamento no paciente, resultando numa alteração de hábitos e atitudes que levem a preservação da saúde bucal, objetivo maior da prevenção. Entre as mudanças de hábitos que devem ser estimuladas destaca-se o correto controle da placa bacteriana, por meio de medidas adequadas de higiene oral^{1-2,7-10}. Desta forma, a educação e motivação são fundamentais, pois, de nada adiantaria o ensino de técnicas de escovação modernas e eficientes e do uso do fio dental se não fosse estimulada no paciente a consciência da importância de tais procedimentos para a manutenção da integridade de seus dentes. (Patrícia Petromilli Nordi Sasso GARCIA¹, Indri NOGUEIRA², Livia Nordi DOVIGO³, Edivani Aparecida Vicente DOTTA⁴, Mara Regina Petromilli Nordi DOVIGO⁵, Eveline Izilda da Silva Cury NASSOUR⁵ *et al.*)

A limpeza correta da cavidade bucal previne contra doenças como carie e periodontites, a falta dela nas crianças pode resultar em conseqüências irreversíveis nos dentes permanentes como hipoplasia, que é o resultado de um trauma por queda, são machas brancas normalmente em apenas um dente, na borda incisal. Outro caso recorrente, principalmente na região sudeste é a fluorose, manchas brancas estriadas em dentes homólogos, causada por um alto nível de consumo de flúor. Sendo frequente em crianças, pois não escovam os dentes supervisionados por adultos e ingerem dentífricos fluoretados.

Alguns outros problemas podem levar a grandes conseqüências, podendo interferir na vida da pessoa, afetando à mastigação, respiração, fonação, e até mesmo no rendimento infantil e adulto em atividades físicas e, resultando em um impacto psicossocial negativo. Problemas estes mais frequentes em rede pública de ensino.

Este trabalho teve como objetivo a educação para boas práticas de higiene bucal, com intuito de prevenção.

REVISÃO DE LITERATURA

A motivação na escovação dentária tem muita importância. A escovação deficiente ou falta dela, está diretamente ligada ao aumento de índice de placa bacteriana que leva à várias doenças como periodontites e cáries. Para melhorarmos as técnicas de escovação e assim a saúde bucal é necessário levar para a população programas de motivação. Este trabalho foi realizado no campus avançado de Humaitá, AM, com crianças entre 7 e 10 anos, que foram divididos em grupos, onde receberam instruções e materiais de escovação completo, técnicas de escovação e um reforço motivador, tiveram uma redução no índice

de placa bacteriana em relação aos outros grupos.

A literatura nos fala como a higiene bucal é importante para a saúde bucal, e que a placa resulta em várias doenças. Devemos combater a microflora com a conscientização da importância da limpeza da boca, assim prevenindo contra várias doenças.

A placa bacteriana dental tem sido apresentada como a principal agente etiopatogênica, para as cáries e periodontopatias. O eficiente controle da placa dental é apontado como potente agente terapêutico e preventivo para as doenças bucais acima citadas.

Dentre os métodos de higienização bucal tem se destacado as mais variadas técnicas de escovação dentária, que podem remover mais ou menos placas, de acordo com a habilidade do operador, mecanismos de ensino e a aprendizagem e os movimentos preconizados pelas próprias técnicas.

Avaliamos a eficiência de duas técnicas de escovação dental quanto à sua capacidade de remover placa e diminuir o sangramento gengival. Os resultados confirmaram a inequívoca associação entre placa dental e sangramento gengival, assim como a diminuição de inflamação na presença de métodos de higiene que efetuam a remoção da placa bacteriana.

A cárie é uma doença multifatorial que depende de microorganismos cariogênicos, que estão ligados a presença de placa bacteriana na superfície dentária, o método mais eficaz para remoção é a escovação, com o aumento a exposição ao flúor muitos países tem diminuído o índice de cárie. Os levantamentos epidemiológicos em saúde bucal normalmente são pela verificação de dentes cariados, perdidos e obturados, este é o método mais recomendado pela (OMS), quem em 1997 estabeleceu novos critérios de avaliação, que indica a análise das condições da coroa e raiz em dentes permanentes e apenas da coroa em dentes decíduos. Os molares são os dentes mais atingidos pois suas fôssulas e fissuras aumentam a susceptibilidade à cárie. No estudo tinha 141 alunos entre 6 e 10 anos, foi feito a anamnese para obter dados sobre os pacientes, para avaliá-los em relação a qualidade da escovação e levar orientação e motivação em relação a saúde bucal, concluíram que 60 crianças tinham hábitos de saúde bucal, e encontraram um alto índice de cárie.

A escovação correta dos dentes, o uso do fio dental e de outros procedimentos mecânicos de higiene bucal são fatores essenciais na profilaxia da cárie e das afecções periodontais, devendo por tanto promover, além do estímulo gengival, a remoção da placa bacteriana e dos restos alimentares. O dentífrício é um meio auxiliar sempre associado ao hábito da higiene bucal, muitas vezes valemo-nos do seu sabor para motivar as crianças. Os agentes mecânicos de remoção de placa bacteriana, em especial a escovação dentária, executam uma função destacada na prevenção das afecções bucais. Devemos explicar de maneira simples e objetiva às crianças e a seus pais a importância dos dentes, seu reflexo sobre a saúde, o valor da escovação dentária na manutenção da integridade dos dentes.

O estudo, A Importância da Educação em Saúde Bucal para Pré-Escolares, foi avaliar a eficácia de um Programa de Educação em Saúde Bucal, pautado na verificação da performance de higiene do paciente através do índice PHP (componente psicomotor) e de uma entrevista baseada num questionário elaborado para avaliar os conhecimentos sobre saúde bucal (componente cognitivo). Participaram da parte experimental as crianças da turma do Pré, do ano 2001, da EMEI Gasparzinho (Bauru-SP), que possuíam 6 anos completos. Os resultados demonstraram que houve aumento da ordem de 16% no nível de conhecimento sobre saúde, bem como redução de 0,63 (o que corresponde a 15,5%) no índice médio de placa. Concluiu-se que os programas educativos promovem o aumento do conhecimento sobre Saúde Bucal e a redução do índice de placa e que, como é durante a infância que a criança vai incorporando em sua vida os hábitos de higiene e está numa fase propícia ao aprendizado, as pré-escolas são locais importantes para o desenvolvimento de Programas de Educação em Saúde Bucal. A OMS (Organização Mundial de Saúde), no documento “Promoción de la Salud mediante las Escuelas” reconhece a relação que existe entre educação e saúde; a partir disto, julga que se pode empregar este conhecimento para ajudar a estabelecer escolas que melhorem a educação e aumentem o potencial de aprendizagem ao mesmo tempo que melhoram a saúde, pois a boa saúde apóia um aprendizado proveitoso e vice-versa. Nadanovsky¹⁶ afirmou que a escola tem grande influência sobre a saúde dos jovens. Daí o desenvolvimento do conceito de Escolas Promotoras da Saúde, ou Escolas Saudáveis, que têm como meta genérica atingir estilos de vida saudáveis para a população total da escola por meio do desenvolvimento de ambientes que apóiem e conduzam à promoção da saúde. O experimento de Bijella¹ (1995) realizado em Bauru-SP, contou com uma população de pré-escolares de 4 a 5 anos de idade que participaram de um programa odontológico com bases educativa, preventiva e curativa. Os pais participaram de palestras e as professoras realizavam a escovação supervisionada diariamente. Como resultado, após 12 meses, o Índice ceos não demonstrou aparecimento de novas lesões e o Índice PHP apresentou diminuição considerável, observando-se que nos dentes anteriores a redução foi de 62,2% e nos posteriores de 40%. Assim, ficou comprovada a importância de se organizar um subsistema odontológico que integre as áreas de educação e de saúde em suas ações educativas, preventivas e curativas. Os resultados do levantamento do índice de Knutson, das 44 crianças examinadas, demonstraram que 52,3% eram livres de cárie (Figura 1). Este dado vai de encontro à primeira meta da FDI/OMS,⁶ que propõe para o ano 2000 que 50% das crianças de 5-6 anos devem estar livres de cárie. A Conclusão do estudo, a população-alvo apresentou condições adequadas de saúde bucal, tendo 52,3% apresentado-se livres de cárie. o nível de conhecimento sobre saúde bucal em pré escolares pode melhorar quando são utilizados recursos adequados para essa faixa etária, os Programas de Educação em Saúde Bucal promovem o aumento do conhecimento sobre Saúde Bucal e a redução do índice de placa.

Segundo o Artigo: Fatores de risco a cárie e CPOD em crianças com idade escolar,

as condições precárias sócio econômica da criança em idade escolar podem afetar sua saúde bucal. Neste estudo foram incluídas 211 crianças de seis a 11 anos de idade. O CPO-D foi avaliado por um único examinador previamente calibrado, de acordo com os critérios propostos pela Organização Mundial de Saúde. Amostras de saliva foram obtidas pelo método proposto por Kølher & Bratthal (1979), para quantificar estreptococos do tipo *mutans*. O risco de cárie foi classificado para cada indivíduo em baixo, intermediário ou alto. E, segundo o estudo, a exposição freqüente ao flúor associada a modificações na ingestão de carboidratos fermentáveis, maior acesso aos serviços odontológicos e ampliação da educação em saúde bucal são fatores responsáveis pelo declínio na prevalência e severidade da cárie dentária. Mas dados do Ministerio da Saúde, 1986, demonstram que nosso país tem prevalência em casos de cárie. O Resultado do estudo também demonstra que 15%, aproximadamente, das crianças compartilham escova de dentes com outro membro da família e considerando-se todos os itens, o valor médio do Índice CPO-D para a população estudada foi de 5,1. Finalizando, A cárie dentária é uma doença multifatorial que está apresentando tendência mundial de declínio, sobretudo em países desenvolvidos. Por outro lado, em países subdesenvolvidos, a baixa condição sócio-econômica da população pode ser um agravante direto para o aumento da prevalência da doença cárie. Os resultados mostraram CPO-D elevado relacionado a fatores de risco de cárie incluindo contagem de *S. mutans* na saliva, hábitos de higiene bucal e acesso limitado a cuidados odontológicos.

A saúde bucal é imprescindível para a saúde geral. O estímulo e a promoção de hábitos saudáveis em locais como escolas facilitam o aprendizado e cria uma rotina de promoção a saúde bucal em crianças com idade pré-escolar.

A educação em saúde bucal pode ser mais efetiva, através de recursos adequados e habilidades especiais e necessária para que tal objetivo seja alcançado e que a conscientização da prevenção da cárie alinhado a manutenção da dieta seja a fórmula do sucesso.

Pode se entender que a prevenção com metodologia lúdica, interativa, operante de acordo com a idade das crianças é a melhor forma de evitar doenças que tem como origem a falta de escovação. Os cuidados, somados a promoção da saúde bucal é essencial para disseminação da informação, não apenas na fase escolar, mas para a vida.

Desde cedo as crianças assemelham hábitos que vão acompanhar – la por toda sua vida e assim também será com a higiene bucal que necessita inicio logo cedo, conforme orientação do dentistae junto com os responsáveis e apoiadores até os 8 anos de idade. Até essa idade as crianças possuem dificuldades motoras para amplo cuidado da saúde bucal.

Sempre importante a utilização de formas lúdicas, elogios positivos para que facilite essa rotina e as crianças sintam a alegria no momento de escovar os dentes. É importante que os responsáveis e apoiadores tenham pleno conhecimento das técnicas de escovação mais indicada para aquela atividade, a utilização do fio dental e dieta balanceada com

menos alimentos cariogênicos e a quantidade indicada de dentifrícios para proporcionar uma correta higienização bucal.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para o presente trabalho sobre as boas práticas para uma higiene saudável é possível e utilizar os seguintes materiais:

- Dentifrícios com flúor em concentração de 1450 ppm.
- Escova dental com cabeça pequena, cerdas macias e plana.
- Fio dental.
- Embalagem plástica para montagem dos kits de escovação.
- Banner interativo.
- Computador
- Televisão 32"

DISCUSSÃO

De acordo com o decorrer da produção do artigo e da execução do projeto social, podemos observar o pouco conhecimento sobre a técnica correta de escovação para crianças na fase pré-escolar (aproximadamente 6 anos), a errônea quantidade de dentifrício depositado na escova, e uma quantidade relevante de casos da doença cárie. Ensinou-se as crianças a técnica correta de escovação, com as professoras acompanhando para possíveis auxílios, e foi realizado de forma lúdica para o entendimento, com repetições de passo a passo. Entregou-se um kit com escova, dentifrício e fio dental para futuras escovações, após as devidas explicações, e é esperado que o ensinamento adquirido no dia seja utilizado no decorrer dos anos de desenvolvimento e crescimento da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do presente trabalho conclui-se que a adoção de práticas preventivas em relação aos cuidados com a saúde bucal na primeira infância se torna essencial para evitar doenças e faz com que as crianças adotem desde cedo hábitos saudáveis que poderão ser levados até a fase adulta. Diante disso, a realização de atividades sobre os cuidados com a saúde bucal, seja por meio de palestras expositivas, metodologias de ensino lúdico, dinâmicas interativas a pré-escolares, torna-se a base para construção do conhecimento, uma vez que, nesta fase a criança está em constante aprendizado. Portanto, é de fundamental importância que o cirurgião dentista, os responsáveis e a escola estejam engajados no processo de transmissão de conhecimento, no intuito de prevenir e promover saúde.

REFERÊNCIAS

1- AQUILANTE, A.G.; ALMEIDA, B.S.; MARTINS DE CASTRO, R.F.; XAVIER, C.R.G.; SALES PERES, S.H.C.; BASTOS, J.R.M. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ-ESCOLARES. Rev. Odontol. UNESP, São Carlos, v. 32, n.1, p. 39-45, Jan/Jun 2003.

2- CANDELÁRIA, Luiz Fernando de Almeida; TERAMOTO, Lúcia; LOPES, Adriene Mara Souza; ORTIZ, Georgete; MORAES, Adélia de Toledo. Rev. Odont. UNESP, São Paulo, 18: 217-223, 1989. ESTUDO SOBRE MOTIVAÇÃO E REFORÇO DE MOTIVAÇÃO EM ESCOVAÇÃO DENTÁRIA, EM ESCOLARES DE 7 A 10 ANOS.

3- CHIARELLI, Marcelo; GUIMARÃES, Alcides; CHAIM, Luís Antônio de Filippi. Artigo Publicado na Revista da Associação Brasileira de Odontologia NACIONAL Revista ABO NACIONAL , vol IX, n.2, 2001. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO DENTAL DE BASS E FONES EM RELAÇÃO À REMOÇÃO DE PLACA, DIMINUIÇÃO DO SANGRAMENTO GENGIVAL E QUANTIDADE DE ESTREPTOCOCOS MUTANS E LACTOBACILOS NA SALIVA.

4- CORTELLI, Sheila Cavalca; CORTELLI, José Roberto; PRADO, Juliana Sene; AQUINO, Davi Romeiro;

5- JORGE, Antonio Olavo Cardoso. Cienc Odontol Bras 2004 abr./jun.; 7 (2): 75-82. Fatores de risco a cárie e CPOD em crianças com idade escolar.

6- Lygia Rostoldo Macedo, Karina Tonini dos Santos Pacheco, Carolina Dutra Degli Esposti, Raquel Baroni de Carvalho, Antonio Carlos Pacheco Filho - 2009

7- PRADO, Juliana Sene; AQUINO, Davi Romeiro; CORTELLI, José Roberto; CORTELLI, Sheila Cavalca. Rev. biociênc., Taubaté, v.7, n.1, p.63-69, jan.-jun.2001. CONDIÇÃO DENTÁRIA E HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL EM CRIANÇAS COM IDADE ESCOLAR.

8- RIBEIRO, Paulo Cesar. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2003. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA TÉCNICA DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA DETONES

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acuidade 81, 82, 83, 84, 86
Adolescente 67, 68, 69, 71, 78, 79, 80
Antibioticoprofilaxia 102, 104
Arcada dentária 1, 125, 126
Áreas remotas 15
Assistência integral à saúde 21

B

Bacteremia 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111

C

Características 40, 41, 43, 46, 47, 48, 49, 70, 78, 83, 91, 95, 103, 106, 107, 157, 159
Cárie 18, 19, 32, 34, 35, 36, 37, 44, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 72, 73, 77, 79, 80
Cárie dentária 18, 19, 44, 53, 54, 57, 58, 59, 64, 67, 73, 79, 80
Cirurgião-dentista 1, 11, 25, 26, 27, 38, 92, 102, 105, 107, 108
Clareamento dental 49, 90, 92, 96, 97, 100
Crianças 36, 37, 43, 44, 45, 46, 47, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 89, 91, 93, 94, 112

D

Doenças periapicais 102

E

Educação 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 38, 39, 57, 60, 61, 63, 64, 66, 78, 79
Educação em odontologia 21
Educação em saúde 15, 16, 17, 18, 28, 36, 38, 39, 61, 63, 64, 66
Educação em saúde bucal 15, 63, 64, 66
Endocardite bacteriana 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112
Endodontia 6, 102, 104, 108, 112, 113, 118, 119, 122
Estética dentária 125
Etiologia 40, 41, 43, 45, 48, 90
Expansão 24, 97, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

F

Facetas dentárias 90

Fratura vertical da raiz 113, 114, 115, 122

G

Gengivectomia 125, 127, 129

Gengivoplastia 125

Gesso odontológico 156, 157, 159, 162, 163

Gestantes 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 89, 91, 93, 94

H

Higiene bucal 52, 53, 57, 60, 61, 62, 64, 66, 80, 104, 109, 130

Hipomineralização molar incisivo 40, 41, 44, 45, 46

I

Idosos 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87

Implantes 112, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 141, 143, 144

Importância 3, 6, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 22, 23, 24, 27, 28, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 52, 53, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 78, 79, 93, 110, 115, 125, 126, 128, 129, 144, 156, 157, 163

L

Limas recíprocas 113, 115

M

Materiais dentários 132, 156

Micro fraturas 113, 115, 123

O

Odontologia legal 1, 5, 7, 8, 9, 10, 13, 14

P

Paladar 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87

Periodontia 6, 38, 112, 125, 126, 127, 128

Procedimentos cirúrgicos 102, 125, 126

Prontuário odontológico 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14

Prótese 6, 85, 112, 127, 132, 133, 138, 140, 141, 156, 157, 158, 159, 162, 167

Prótese dentária 156, 162

Q

Qualidade de vida 15, 16, 17, 22, 23, 33, 49, 53, 55, 57, 59, 67, 69, 70, 71, 72, 74, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 86

R

Reabilitação 29, 85, 99, 100, 132, 133, 141, 143

S

Saúde bucal 10, 15, 16, 17, 18, 19, 27, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 108

Saúde oral 17, 38, 67, 69, 74, 78, 79, 81

Serviços de saúde 17, 19, 21, 22, 24, 25, 26, 28

T

Técnicas de escovação 17, 35, 55, 60, 61, 62, 64, 66

Tetraciclinas 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100

Tratamento 2, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 43, 45, 47, 49, 57, 58, 68, 77, 83, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 114, 115, 119, 125, 126, 127, 128, 141, 143

Trincas 113, 114, 115, 118, 119, 121, 122, 123

ODONTOLOGIA:

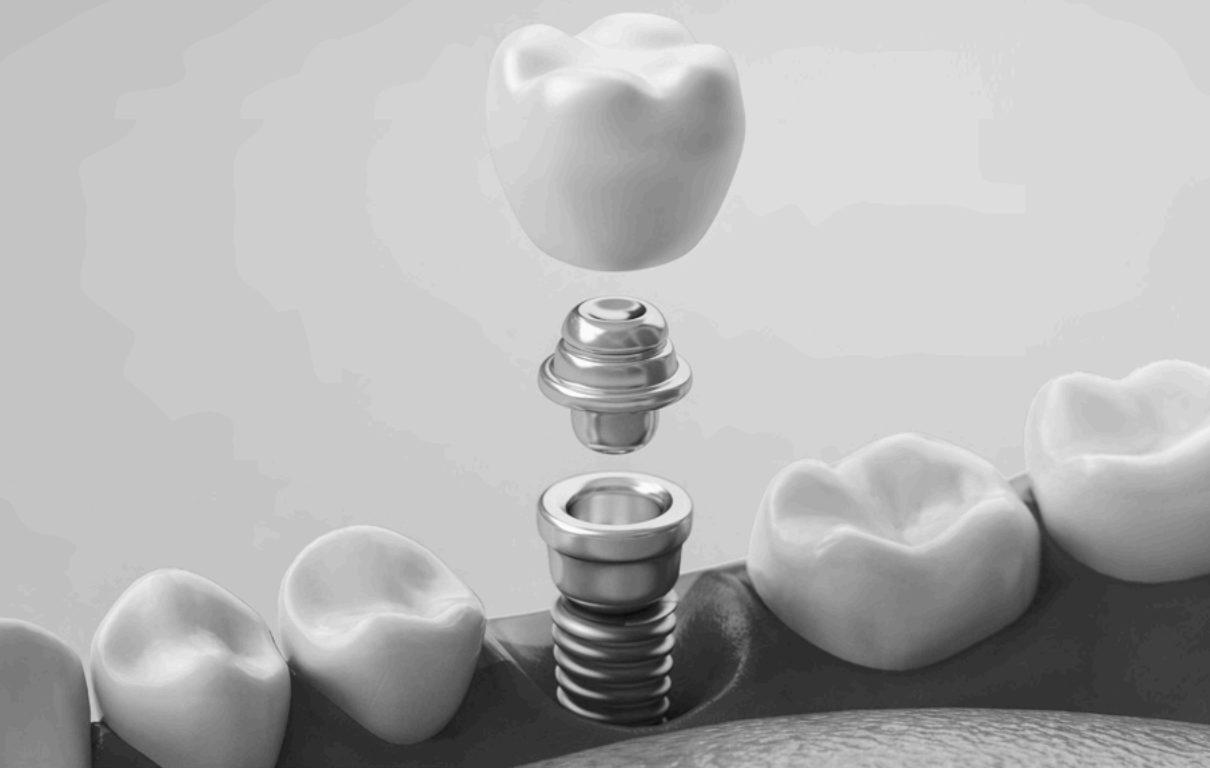
Colaborações e trabalhos
interdisciplinares e inovadores

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



ODONTOLOGIA:

Colaborações e trabalhos
interdisciplinares e inovadores

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

